

POLÍCIA MILITAR E O COMBATE À VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE EM IPORÁ

MILITARY POLICE AND COMBATING VIOLENCE AND CRIMINALITY IN IPORÁ

SILVA, Weydegleisson Alves ¹
NUNES, Jay Eric das Graças ²

RESUMO

O tema foi escolhido devido a relevância do combate à criminalidade em Iporá-GO, que vem sofrendo diversas consequências devido a criminalidade que têm se instalado no município. A violência no município de Iporá, no interior do estado de Goiás é o tema central desta obra, que visa identificar as principais formas de combate à violência nesta cidade e buscar meios para a diminuição da criminalidade. O objetivo do presente artigo é a delimitação da criminalidade no município de Iporá-GO e o estudo de formas de diminuição da mesma. Como matéria central, se dá ênfase ao uso de drogas como principal fator de aumento de crimes cometidos na região de Iporá-GO, através do PROERD – Programa Educacional de Resistência às drogas nas escolas e na sociedade, a polícia Militar pode, conjuntamente com as escolas buscar a repressão ao uso de drogas e o combate ao tráfico. O estudo busca a redução de criminalidade através de ações policiais, que visem a melhoria na segurança pública no município de Iporá-GO, realizada por todos os seus agentes em conjunto com a sociedade. A metodologia utilizada é a bibliográfica, a partir de estudos doutrinários e artigos, utilizando-se do estudo e citações de doutrinadores e pesquisas disponíveis na internet, com a finalidade de dar maior embasamento às propostas apresentadas, logo, entende-se que é necessário o apoio do Estado para que juntamente com a polícia militar, o crime seja combatido no município de Iporá-GO.

Palavras-chave: Violência. Iporá. Polícia Militar.

ABSTRACT

The theme was chosen because of the relevance of the fight against crime in Iporá-GO, which has suffered several consequences due to the crime that has settled in the municipality. The violence in the municipality of Iporá, in the interior of the state of Goiás, is the central theme of this work, which aims to identify the main ways to combat violence in this city and seek ways to reduce crime. The objective of this article is the delimitation of crime in the municipality of Iporá-GO and the study of ways of reducing it. As a central issue, emphasis is placed on the use of drugs as the main factor in the increase of crimes committed in the Iporá-GO region, through the PROERD - Drug Resistance Education Program in schools and society. schools to seek repression of drug use and fight against trafficking. The study seeks to reduce crime through police actions aimed at improving public safety in the municipality of Iporá-GO, carried out by all its agents in conjunction with society. The methodology used is the bibliographical one, based on doctrinal studies and articles, using the study and citations of lecturers and researches available on the internet, with the purpose of giving more support to the proposals presented, so it is understood that the support of the State so that together with the military police, the crime is fought in the municipality of Iporá-GO.

Keywords: Violence. Iporá. Military police.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, weydegleisson2017@outlook.com; Iporá – GO, Maio de 2018.

² Professor orientador Jay Eric das Graças Nunes: Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, email@email.com, Iporá – Go, Maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 1950 a maior parte da população do Brasil era predominantemente rurais, pessoas que tiravam o seu sustento das terras onde moravam, de 1950 a 1970 assumiu o Presidente Getulio Vargas e o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, estes dois presidentes incentivaram as atividades industriais, fazendo com que estas indústrias produzissem máquinas, que foram vendidas para o meio rural então pouco a pouco ocorreu no Brasil a chamada mecanização do campo, fazendo com que o desemprego aumentasse na região por reduzir o número de funcionários das fazendas, pois onde antes se trabalhavam cem pessoas, com as máquinas precisaria de apenas uma pessoa, estes desempregados foram para as cidades em busca de maior oferta de emprego, resultando no crescimento rápido e desordenado das cidades, surgindo as chamadas periferias, nestas, existiam grandes problemas urbanos, falta de infraestrutura, saneamento básico, lazer, saúde, transporte, educação de qualidade, emprego, moradia e segurança, levando ao aumento da violência e criminalidade. Toda essa movimentação de pessoas saindo do meio rural para as cidades acontece o fenômeno êxodo rural dando origem ao processo de urbanização.

Percebe-se que o direito de ir e vir está a cada dia mais limitado, consegue-se reparar uma situação lamentável no Brasil onde a criminalidade está se tornando um caso de preocupação, o número de vítimas do crime cresce notavelmente não só nas grandes cidades mas também em lugares simples e pequenos, ocasionando o refúgio dos cidadãos que temem o contato social, sendo obrigados a deixar seus momentos de lazer devido a tamanha violência.

A participação de jovens menores de idade em crimes está cada vez mais comum, uma vez que as leis não determinam punições eficazes. Mas ainda acredita que existe solução para tal situação, através da educação com qualidade, melhorando ainda mais e reforçando à segurança pública e privada e trabalhar para a conscientização do respeito ao próximo.

No Brasil, município de IPORÁ-GO é uma das cidades onde mostra que tem como ter uma cidade controlada e com o índice de criminalidade baixa, trazendo aos cidadãos um ótimo lugar para viver, garantindo aos moradores os seus direitos fundamentais estabelecidos na Constituição Federal.

Pois quando a busca pela paz passar a ser uma missão de todos, a sociedade brasileira irá parar de clamar por socorro e será uma sociedade mais unida, com maior amor entre todos cidadãos, fazendo assim ao mesmo tempo uma sociedade mais solidária, pode-se afirmar que quando um cidadão se importa com o bem estar do próximo, com certeza teremos uma sociedade mais equilibrada, fornecendo a todos o mínimo de dignidade para viver, como de fato um cidadão com direitos e deveres merece.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Criminalidade um tema que não é fácil de se combater, no Brasil observa-se que muitas pessoas vivem da criminalidade, o criminoso ao cometer um delito grave no Brasil muitas das vezes recebe penas brandas e depois volta a liberdade, pode ter certeza que quando voltar para o mundo real onde se precisa trabalhar e de esforço diário, o delinquente esta ainda pior, e ale não vai querer voltar a trabalhar, onde vai cometer novos crimes e continuando o aumentar da criminalidade.

Pensando assim a sociedade necessita de novas leis mais rígidas, pois enquanto o crime valer a pena a criminalidade não terá um fim, e com essas leis trazendo a sociedade o que um dia já assistiu que é a tranquilidade de sair com sua família passeando pela cidade sem medo de ser assaltada, reunir jovens em praça pública para praticar esportes com os amigos e entre outras atividades familiares.

Violência a herança da escravidão, está é uma afirmação que se ouve bastante, mas a violência está ligada as transformações e mudanças que a sociedade vem sofrendo, como novas leis que deveriam fazer com que a sociedade tivesse mais oportunidade em vez de dificultar mais a vida dos cidadãos de bem, dando aos delinquentes principalmente as crianças e adolescentes mais oportunidade e coragem para cometer novos crimes, pois as punições para essas duas classes estão a cada dia mais dificultosa.

A violência é definida de várias maneiras, em uma linha de pensamento, “[...] a violência é uma agressão premeditada e sistemática, podendo ter caráter mortal ao indivíduo ou grupos [...]” COSTA (1997, p. 21). Isto mostra que a violência é fruto da moralidade pessoal.

A violência é premeditada podendo ser praticada individualmente ou em grupo, o homem aprendeu a ser violento ao ver animais usando da força física, só que existe uma diferença entre a violência praticada entre os animais e entre os homens, pois os animais usam da violência e força física primordialmente para se protegerem, já os homens é para se sobressair sobre os outros, fazendo não em forma de defesa mas sim de agressão.

Isto nos leva a indagas se várias pessoas trazem a pobreza como a causa do aumento da criminalidade, mais será que pelo fato da pessoa ser pobre aumenta a vulnerabilidade do cidadão a cometer crimes. O livre arbítrio nos dá o direito de fazermos o que quisermos, não é por que a pessoa é pobre ou rica, branca ou preta, independente da sua classe social, cor ou religião que vão cometer crimes, todos tem a capacidade de discernir o certo do errado, então o que se leva em consideração é a personalidade da pessoa e as oportunidades de cometer delitos, que surgem nas horas de dificuldades na vida financeira das pessoas.

Desemprego, baixa renda familiar, inflação que a cada dia aumenta mais, entre outros fatores, não são fatos que contribui diretamente para o aumento da criminalidade, grande maioria dos crimes tem sua ligação direta com quadrilhas especializadas, crimes organizados e quase sempre com parcerias com tráfico de drogas.

O crescimento da violência entre a sociedade não se correlaciona diretamente com o desemprego, a renda da pessoa, inflação, mas sim pela oportunidade que a pessoa tem para praticar o crime. Os fatores que podem levar ao aumento da criminalidade são diversos, dentre eles, a doutrina destaca segundo Peralva (2000):

O crescimento da criminalidade é inseparável da desorganização que afetou as instituições responsáveis pela ordem pública, no curso de uma transição democrática longa e difícil. Exacerbou-se a violência policial contra a população civil e acentuou-se o comprometimento da polícia contra o crime. A delinquência de oportunidade foi estimulada pela ausência de políticas eficientes de manutenção da ordem. (PERALVA, 2000, p.87)

A criminalidade teve um crescimento muito rápido e desorganizado, afetando diretamente as instituições que zelam pela segurança e ordem pública, estando a Polícia Militar entre estas, que infelizmente não consegue responder ao apelo social por falta de aparato e material, devido à ausência estatal.

A atuação da Polícia Militar em sua função preventiva inclui também o mapeamento da criminalidade na região de atuação, sobre isso discorre Dantas (2006):

August Vollmer (1876-1955), considerado o "pai" da moderna gestão científica da atividade policial norte-americana, já apontava, no início do século XX, as mesmas metodologias básicas atualmente utilizadas na Análise Criminal moderna: "Na premissa da regularidade do crime e de fatos similares, é possível tabular as ocorrências policiais de uma cidade e assim determinar seus pontos de maior e menor risco para a ocorrência de crimes". A observação de Vollmer está diretamente relacionada com o moderno conceito de ponto quente ("hot spot"), Hodiernamente, um ponto quente é um local de alto risco para a ocorrência de crimes, podendo ser "mapeado" através de estatística computadorizada e sistemas de informação geográfica. (DANTAS, 2006, p.7)

Mencionado por Dantas (2006), em busca de solucionar a criminalidade, os primeiros passos seriam buscar todas as ocorrências de uma cidade fazer um mapa geográfico da região mostrando os locais de maior índice de criminalidade, mostrando as áreas de grande risco para que seja feito um policiamento mais ofensivo e preventivo com maior saturação, em Iporá-GO, não sendo diferente das demais regiões, esta concentração de crimes ocorre nas regiões mais afastadas da cidade, nas periferias.

Para que se faça este mapeamento criminal, é necessário muito mais que conforme Dantas (2006):

Os fundamentos da moderna Análise Criminal, de acordo com o exame dos trabalhos de Fielding, Vollmer, Wilson e Hoover apontam as seguintes linhas mestras:

1. Disponibilidade de grandes volumes de dados sobre o crime, propriamente acumulados e sistematizados;
2. Existência de "ferramentas" de processamento e análise (manuais ou automatizadas);
3. Profissionalização técnica dos agentes policiais, especialmente capacitados para funções de Inteligência Policial e Análise Criminal. (DANTAS, 2006 p. 7)

Dantas expõe uma análise criminal, de um trabalho feito por Fielding, Vollmer, Wilson e Hoover que trazem como linhas de busca de diminuição da criminalidade, como buscar e repassar aos agentes de segurança pública o maior número de dados sobre os crimes, propriamente acumulados e sistematizado.

Para maior agilidade em atendimentos e em buscas de dados dos cidadãos, os agentes devem ser equipados com maior número de ferramentas possíveis, tanto manuais como automatizadas, trazendo o princípio da celeridade, ou seja, uma

abordagem com qualidade e ao mesmo tempo em menos tempo possível, fazendo proveito dos investimentos públicos. E isto vai muito além do aumento de armamento, se fala aqui em preparação técnica e pessoal para agir quando necessário para uma instrução humana em casos que se vê a possibilidade de reinserção social do criminoso, quando for o caso.

Trazendo também as instituições de segurança em geral, cursos e palestras para melhor profissionalização técnica dos integrantes da segurança pública, fazendo com que aumente ainda mais a capacidade de exercer funções de inteligência policial e análise criminal. O crime teve ao longo das construções conceituais no mundo uma das mais importantes definições, a de Cesare Lombroso (1909), que o define da seguinte maneira:

O crime como um fato real, perpassa todas as épocas históricas, natural e não como uma fictícia abstração jurídica. Como fenômeno natural que é, o crime tem que ser estudado primacialmente em sua etiologia, isto é, a identificação das suas causas como fenômeno, de modo a se poder combatê-lo em sua própria raiz, com eficácia, com programas de prevenção realistas e científicos. (LOMBROSO, 1909, p. 41)

O crime é o câncer da sociedade, obviamente não conseguiremos viver em uma utopia, mas infelizmente a criminalidade tem se tornado cada dia mais comum no seio da sociedade, o que não deveria estar acontecendo, pois a vida em sociedade deveria ser harmoniosa e segura. A criminalidade é um mal que tem como ser combatido, através da realização de programas preventivos realizados pelas instituições sociais, como igreja, escolas e entidades administrativas.

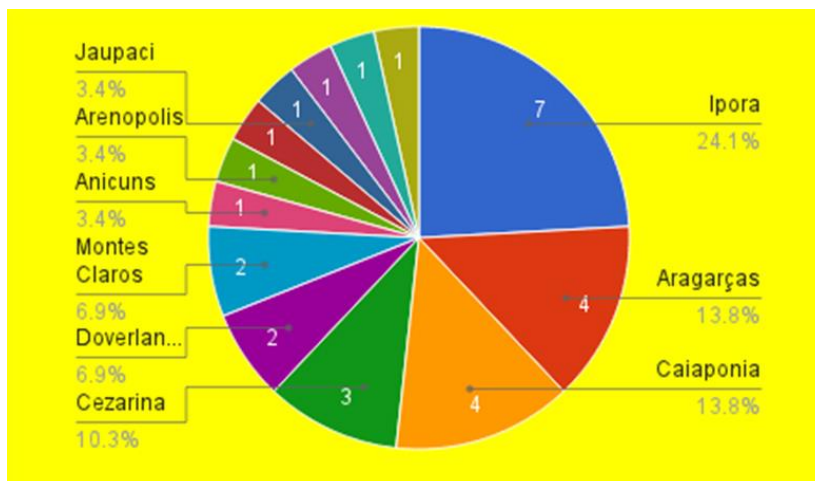
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado para a presente pesquisa, se observa os dados de criminalidade dentro da cidade de Iporá, no Estado de Goiás, tais dados evidenciam que a criminalidade está ligada sim aos fatores sociais, pois a grande maioria dos crimes vem a ser cometido por aqueles que detém menor poder econômico, não sendo diferente em todo o restante do país. Enfatiza o mesmo quanto ao tema Beato (1998):

Indicadores econômicos, como por exemplo: desemprego, renda, inflação, entre outros, não podem ser diretamente correlacionados com o crescimento da violência, a mais relevante é, sem dúvida a questão social. Ressalta-se que, em 18 crimes, em sua grande maioria, tem uma relação direta ou não com quadrilhas especializadas, crime organizado, normalmente atrelados ao tráfico de drogas. (BEATO, 1998, p. 13).

Em sua grande maioria os crimes ali cometidos envolvem roubo e tráfico de drogas, este último sendo responsável não só pela dissipação da criminalidade, mas também pela perda de muitas vidas, tal dado fora constatado a partir de estatísticas da própria Polícia Militar através do Cel. Aparecido Correia de Almeida, à época da pesquisa, comandante do 7º Comando Regional de Polícia Militar em Iporá-GO, divulgada no site do jornal Oeste Goiano.

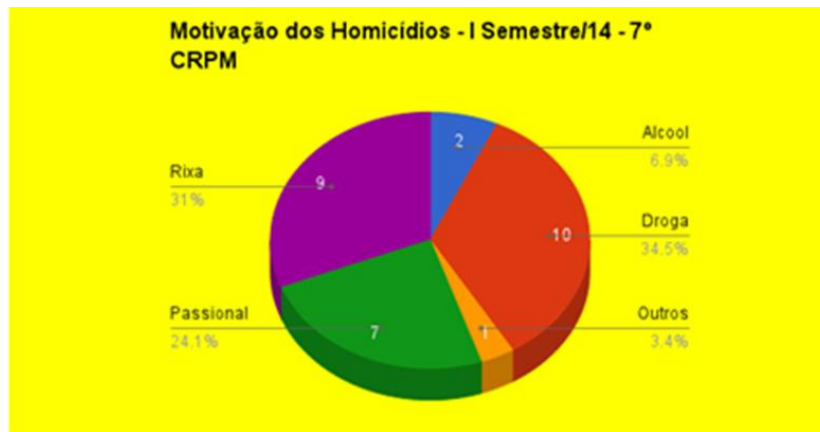
Cidades com maior predominância de homicídios



Fonte: (Comando Regional da Polícia Militar, 2017)

Outro fator de pesquisa permeia o presídio de Iporá, que abriga detentos de Iporá e região. Recentemente fora constatado que no presídio de Iporá existem tentáculos do PCC (Primeiro Comando da Capital), umas das facções mais perigosas do país, isto evidencia o alto nível de criminalidade dentro do próprio presídio, quiçá fora deste, conforme o Jornal Oeste Goiano. Com base em tais dados se evidencia a necessidade de um policiamento mais amparado pelo Estado no que tange a efetivo e recursos para trabalho, além do aprimoramento de políticas públicas de combate às drogas e a criminalidade, que em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, o comando estadual da Polícia Militar e o Batalhão da Polícia Militar em Iporá, possam buscar a erradicação deste mal que destrói vidas e espalha terror e morte. No mesmo estudo, se observa conforme gráfico divulgado pelo Comando Regional da Polícia militar em Iporá-GO, que a droga é o maior responsável por fatores de homicídio na região:

Motivação dos Homicídios – I Semestre de 2014



Fonte: (Comando Regional da Polícia Militar, 2017)

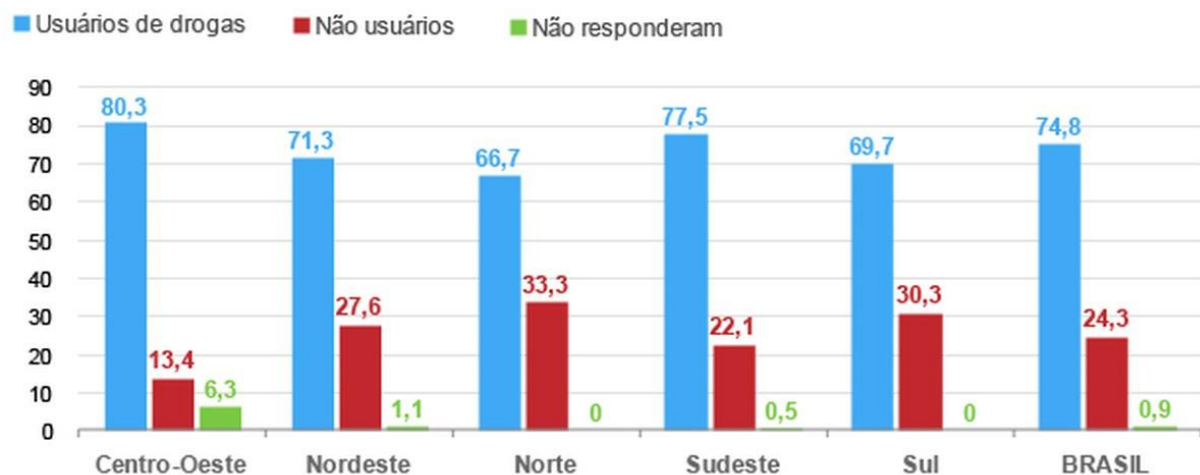
O crime de homicídio pode ser entendido como o pior dos crimes, pois corrompe a alma de qualquer pessoa, levando este ao ponto de ceifar a vida de um terceiro, independente do motivo, desde que não incorra em legítima defesa, única hipótese justificadora para tal ação.

Tais dados enfatiza a importância do combate às drogas ser intensificado no município, pois este delito é o comando central de diversos crimes na região e o responsável pela destruição da vida de muitos jovens, pois como mostrado no gráfico a seguir, estes são as maiores vítimas das drogas, e utilizam mesmo estando cumprindo suas respectivas medidas socioeducativas:

Uso de drogas por jovens em cumprimento de medidas socioeducativas

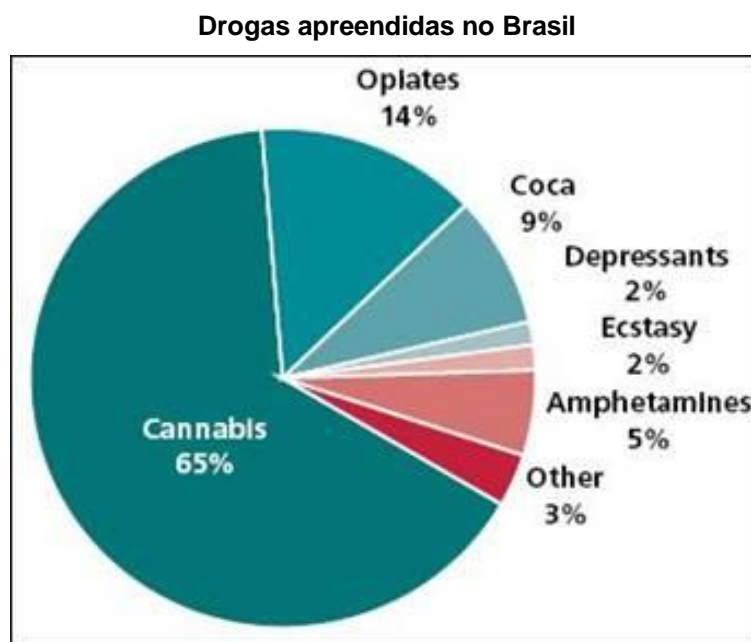
Uso de drogas por jovens em cumprimento de medidas socioeducativas

Distribuição por região do país, em porcentagem



Fonte: (G1.COM, 2017)

Tais dados demonstram que a região centro-oeste é a maior vítima das drogas no país e que a polícia nesta região é a que mais precisa trabalhar no combate ao tráfico, que compõe-se de diversos tipos de drogas, sendo estas consumíveis de várias maneiras, a seguir se mostra em gráfico a importância do combate à comercialização da maconha, pois esta é a mais produzida no Brasil conforme artigo público postado por Bruno Henrique Cavasana no portal monografias.com:



Fonte: (World Drug Report – UNODC, 2008)

O gráfico demonstra a importância do combate à maconha em específico e a relevância da manutenção da proibição do uso da mesma, pois ainda se busca a descriminalização do uso, sendo que a mesma é a porta de entrada para muitas outras drogas, o que só intensifica o problema do tráfico e uso de drogas.

O consumo de drogas aumenta o rol de crimes em todos os lugares, pois esta induz as vítimas do vício à necessidade premente de uso contínuo, os levando à dependência química e ao iminente colapso pessoal que a vítima das drogas vive cotidianamente.

O estudo da criminalidade na cidade de Iporá se intensifica através de pesquisas apoiadas e realizadas pelas polícias Civil e Militar, que se empenham em

mapear e prevenir a expansão do crime na região, para isto, se busca o aprimoramento de programas como o PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Criminalidade, sendo carro forte no combate ao tráfico de drogas na cidade de Iporá e em demais regiões no Estado de Goiás.

Este programa conta com o apoio da Polícia Militar e demais instituições, visando retirar do mundo das drogas aqueles que estão à beira da dependência e evitar que aqueles que ainda não tiveram contato com as mesmas assim permaneçam.

Com base em todos os arquivos e sites acessados, dados da polícia, informações coletadas e livros pesquisados, conclui-se que é necessário a apoio do estado para que juntamente com a Polícia Militar o crime no município de Iporá-GO seja combatido e assim, a sociedade Iporanaense fique mais segura e as instituições de segurança em geral possam ter êxito na busca por uma região melhorada, fruto de seu esforço diário e a colaboração social e estatal, pois sem ambas, jamais se alcançaria tal feito.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criminalidade é o ponto central no presente artigo, seu combate é defendido do início ao fim, porém, observa-se que muitas pessoas vivem na criminalidade e possuem uma dificuldade de se libertar do mundo do crime, o que estimula a reincidência penal.

Entende-se que a sociedade necessita de novas leis mais rígidas, pois enquanto o crime valer a pena a criminalidade não terá um fim, e com essas leis trazendo a sociedade o que um dia já assistiu que é a tranquilidade de sair com sua família passeando pela cidade sem medo de ser assaltada, reunir jovens em praça pública para praticar esportes com os amigos e entre outras atividades familiares.

Este trabalho da busca pela melhoria na segurança pública de Iporá, no interior do Estado de Goiás se torna mais imprescindível ao passar dos dias, pois infelizmente a criminalidade só tende a crescer nesta região, sendo assim, a Polícia Militar deve de forma gradativa e proporcional, combater este aumento de crimes na região, dando ênfase ao apoio de jovens na busca por uma vida mais correta e longe da criminalidade.

Sendo portanto, papel fundamental da polícia militar buscar o reforço ao combate da criminalidade, montando operações de combate aos crimes em geral,

porém, com enfoque no tráfico de drogas, pois este é o maior problema da sociedade hoje, um delito que corrompe e distorce todos os princípios sociais, espalhando e agravando doenças e problemas sociais, gerando distúrbios dentro da sociedade.

E na busca pela paz social, a polícia militar cumprindo seu papel de defensora da sociedade, deve buscar sempre o seu aprimoramento para combater o crime, e a sociedade deve ser conscientizada de que quando a busca pela paz passar a ser uma missão de todos, a sociedade irá parar de clamar por socorro e será uma sociedade mais unida e com maior amor entre todos cidadãos, fazendo assim ao mesmo tempo uma sociedade mais solidária, pode-se afirmar que quando um cidadão se importando com o bem estar do próximo, com certeza terá uma sociedade mais equilibrada, fornecendo a todos pelo menos o mínimo de dignidade, para viver como de fato um cidadão com direitos e deveres.

REFERÊNCIAS

BEATO FILHO, C.C. **Políticas Sociais e crime**. Belo Horizonte, Crisp/UFMG. Disponível em: <www.crisp.ufmg.br>. Acesso em: 21 mai. 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 15 jan. 2018.

CAVASANA. **A indústria da droga e a crítica econômica às políticas repressivas**. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/industria-droga-economica-politicas-repressivas/industria-droga-economica-politicas-repressivas.shtml>>. Acesso em: 21 abr. 2018.

CESARE, Lombroso. **O crime segundo Lombroso**. Disponível em: <<https://criminologiafla.wordpress.com/2007/08/20/aula-2-o-crime-segundo-lombroso-texto-complementar>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 2ª Edição. São Paulo: Moderna, 1997.

DANTAS, George Felipe De Lima. **As bases introdutórias da análise criminal na inteligência policial**. Disponível em: <<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/135/10/Texto%20->

%20As%20Bases%20Introdutorias%20da%20Análise%20Criminal%20na%20Inteligência%20Policial.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2018.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Normas para apresentação de monografia**. 3. ed. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Biblioteca Karl A. Boedecker. São Paulo: FGV-EAESP, 2003. 95 p. (normasbib.pdf, 462kb). Disponível em: <www.fgvsp.br/biblioteca>. Acesso em: 28 fev. 2018.

G1.GLOBO. **75% dos jovens infratores no Brasil são usuários de drogas**. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/04/75-dos-jovens-infratores-no-brasil-sao-usuarios-de-drogas-aponta-cnj.html>. Acesso em: 13 abr. 2018.

IENH. **Manual de normas de ABNT**. Disponível em: <www.ienh.com.br>. Acesso em: 23 abr. 2018.

HABERMANN, Josiane C. Albertini. **A Ciência Criminologia. Revista de Direito**. Vol. 13, Nº 17, Ano 2010. Disponível em: <http://sare.anhanguera.com/index.php/rdire/article/viewFile/879/837%20rel>. Acesso em: 22 abr. 2018.

OESTE GOIANO, Mais do que um jornal. **Reportagem de O Popular mostra presídio de Iporá com membros do PCC**. Disponível em: <https://www.oestegoiano.com.br/noticias/policia/reportagem-de-o-popular-mostra-presidio-de-ipora-com-membros-do-pcc>. Acesso em: 25 abr. 2018.

OESTE GOIANO, **Estatística da PM mostra drogas como maior causa de homicídios**. Disponível em: <https://www.oestegoiano.com.br/noticias/policia/estatistica-da-pm-mostra-drogas-como-maior-causa-de-homicidios>. Acesso em: 14 abr. 2018.

PERALVA, Angelina. **Violência e Democracia: O Paradoxo Brasileiro**. São Paulo, SP: Ed. Paz e Terra, 2000.

PROERD. **Programa Educacional de Resistência às Drogas**. Disponível em: <http://www.proerd.go.gov.br/>. Acesso em: 20 abr. 2018.

SANTOS, Valdenses Ribeiro. **O estudo da relação entre violência e criminalidade**. [Abril/2006]. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp020897.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2018.